



Foto: Leandro Volk

A BASE DO (RE)CONHECIMENTO

A pecuária de campo nativo tem um diferencial: a adoção de manejos conservacionistas que leva à conservação do ecossistema campestre (da flora e da fauna, do solo, da água e da paisagem) pode levar à intensificação da pecuária. Reconhecer isso é importante.

(Re)conhecer significa "conhecer novamente". Para o (re)conhecimento, é preciso criar a oportunidade e as condições para um olhar diferente sobre o que já conhecemos. Ele permite recuperar ou construir um valor sobre um objeto, pois só valorizamos o que conhecemos.

A adoção de manejos de campo (pastejo, roçadas, adubação, sobresemeadura, subdivisão de poteiros, troca de local de saleiro, entre outros) que promovam, tanto sua conservação, quanto sua intensificação, passa pelo (re)conhecimento do potencial do campo nativo. Para tal, sugerimos algumas ferramentas.

Tais ferramentas pretendem criar as oportunidades e as condições para que o (re)conhecimento do campo nativo aponte o potencial e o valor da pecuária desenvolvida com base neste recurso.

FERRAMENTAS

A ideia que motiva o uso dessas ferramentas é a criação da oportunidade para que o (re)conhecimento ocorra. Portanto, não importa qual a ferramenta a ser utilizada, mas sim a oportunidade criada.

A) GAIOLA DE EXCLUSÃO



Foto: Leandro Volk

Consiste numa armação para promover a exclusão do pastejo dos animais de uma área de interesse. Vários são os modelos disponíveis de gaiola, mas a essência do processo consiste nas discussões induzidas durante a instalação da gaiola e após o período de exclusão. Os aspectos mais comuns de discussão são o aspecto quali-quantitativo da biomassa, função das diferentes espécies vegetais, hábitos e velocidade de crescimento, relações solo-plantas e efeitos do pastejo seletivo.

B) QUADRO 50 CM POR 50 CM



Foto: Leandro Volk

O quadro é o mesmo utilizado em medidas e estimativas de produção de matéria seca por área em pastagens. Pode ser utilizado para a estimativa da matéria fresca disponível por área com o corte da forragem, com o auxílio de uma pequena balança ou dinamômetro. Mas a essência dessa ferramenta é a discussão feita sobre uma possível "simulação" de pastejo em maior ou menor intensidade e seu efeito no campo.

C) INFILTRÔMETRO E TERMÔMETRO



Foto: Leandro Volk

O infiltrômetro, normalmente utilizado para determinar a taxa de infiltração de água no solo, consiste de um cilindro, acompanhado ou não de uma régua, para medir a altura da lâmina de água. O termômetro (podendo ser digital do tipo "espeto") determina a temperatura do solo. A resposta do termômetro é rápida e permite a leitura em várias situações de vegetação. A essência dessas ferramentas é a discussão causada pela escolha dos locais para a medição da infiltração e temperatura, as possíveis explicações das diferenças observadas e os impactos da maior ou menor infiltração e das temperaturas observadas na atividade biológica do solo e nas perdas de água por evaporação.

d) Monólito



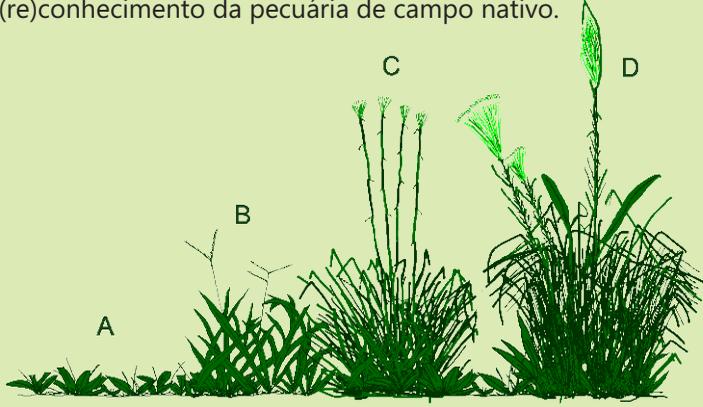
Foto: Leandro Volk

É um bloco de solo cujas características naturais e a vegetação ficam conservadas. Essa ferramenta pretende facilitar o olhar sobre o solo, as raízes e as relação que se estabelecem entre planta e solo. O monólito permite também a manipulação do solo e das raízes, sem que haja a necessidade de entrar em uma trincheira.

CONSIDERAÇÕES

Estas são sugestões de ferramentas para criar as condições para um novo "olhar". O uso delas não é obrigatório para que ocorra o (re)conhecimento, mas ajudam.

Uma caminhada pelo campo, fazendo as pessoas se abaixarem para identificar espécies, apresentado suas funções e destacando o funcionamento do campo e o impacto de nossas decisões de manejo, pode ser tão eficiente quanto estas ferramentas. Ou pelo menos um início. Valorizar o conhecimento de cada um e usar dos princípios envolvidos nos processos também faz parte do (re)conhecimento da pecuária de campo nativo.

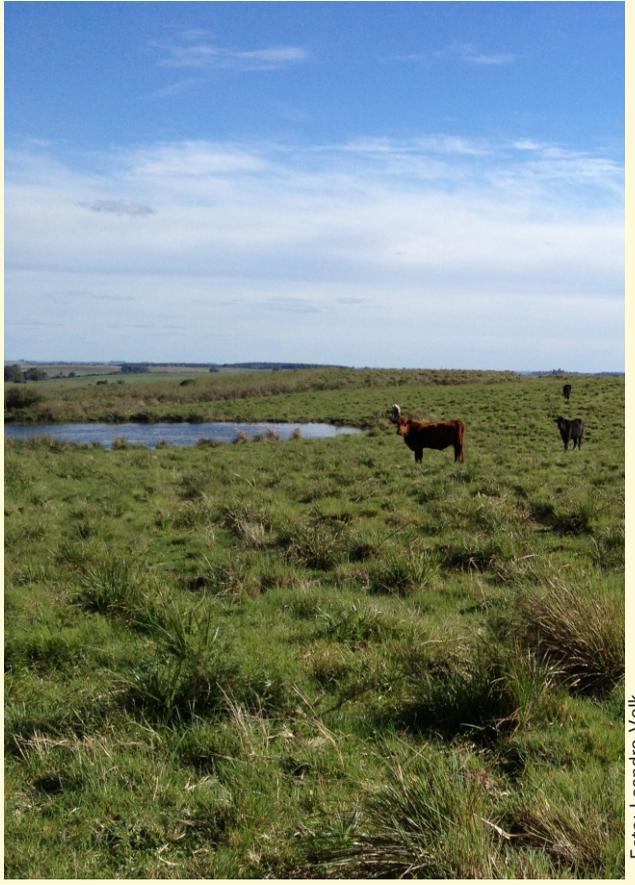


Leandro Bochi da Silva Volk - Embrapa Pecuária Sul

José Pedro Pereira Trindade - Embrapa Pecuária Sul

Embrapa Pecuária Sul
BR 153 Km 633 - Bagé/RS - Brasil
Caixa Postal 242 - Vila Industrial
CEP: 96401-970 Fone/Fax: (53) 3240 - 4650
<https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac/>

Ferramentas para o (re)conhecimento da pecuária de campo nativo



Criação: NCO/Embrapa Pecuária Sul | JAN/2016 | Tiragem: 1000 exemplares

Foto: Leandro Volk



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

